

Sarney deve ser o vice no acordo com oposição

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O ex-presidente do PDS, José Sarney, poderá ser o companheiro de chapa de Tancredo Neves, sendo também lançado na convenção nacional do PMDB, convocada para o dia 12 de agosto, e filiando-se então ao PMDB.

A informação foi dada ontem, em Brasília, por um dos integrantes da Frente Liberal do PDS, deputado Saulo Queiroz (MS). Ele disse que, embora não tenha havido maiores consultas, o nome de Sarney é o que mais facilmente desponta para companheiro de chapa de Tancredo Neves, não só por contar com "bom peso político", como também porque, tendo sido eleito ainda pela extinta Arena, pode filiar-se ao PMDB sem risco de perder o mandato no Senado. Marco Maciel, outro nome considerado "muito bom", segundo o deputado, já se arriscaria a perder seis anos de mandato de senador.

Saulo Queiroz assinalou que, justamente por haver controvérsia a respeito da legislação aplicável ao caso, se deve criar logo um fato consumado. Lançada a chapa, esta, com base na lei que hoje disciplina a composição e o funcionamento do colégio eleitoral, terá de ser registrada perante a Mesa do Senado Federal dentro de um prazo de 10 dias.

"Então — disse Saulo Queiroz — veremos o que acontecerá. Se houver alguma impugnação ao nome de Sarney, sob a alegação de que não tem os dois anos de filiação ao novo partido que a Lei Orgânica dos Partidos Políticos exige para se disputar uma eleição, recorreremos à Justiça Eleitoral. Entendemos que, sendo o colégio eleitoral regulado por lei específica, que permite aos candidatos filarem-se ao partido até oito dias depois da convenção que os escolheu, não se aplica ao caso a norma geral da Lei Orgânica. Aliás, acreditamos que o próprio Tribunal Superior Eleitoral já tomou essa posição, no ano passado, quando, em resposta a uma consulta do senador Affonso Camargo (PMDB-PR), disse caber à Mesa do Senado Federal decidir questões relativas ao colégio eleitoral."

Na pior das hipóteses, segundo o deputado, mesmo se admitindo pos-

terior afastamento do nome de Sarney, a Frente Liberal já teria adquirido o direito à Vice-Presidência, tendo, então, apenas de substituir o candidato.

SONHO

Saulo Queiroz disse, também, não ver mais possibilidade de alteração no quadro sucessório. Ele é da opinião de que essa possibilidade só haveria se os dois presidenciáveis do PDS, Maluf e Andreazza, retirassem suas candidaturas em favor de um nome que tivesse respaldo popular. Um nome, enfim, que reunisse aquelas condições estabelecidas no manifesto da Frente Liberal. Nesse caso, a Frente não teria como recusar seu apoio ao candidato do partido. Mas, como os prazos são muito curtos e os dois candidatos não renunciam, nada a seu ver vai modificar-se. Pensar no lançamento de um novo nome para concorrer com eles na convenção partidária, no seu entender, "não passa de um sonho, porque não teria a menor possibilidade de êxito".

Para o deputado, o caminho que resta aos integrantes da Frente Liberal, portanto, é o de concretizar a aliança com as oposições e torcer para a vitória de Paulo Maluf na convenção do PDS.

NOVO PARTIDO

Saulo Queiroz está convencido de que, quanto ao colégio eleitoral, não haverá problema. A aliança, a seu ver, sairá vitoriosa, quer sobre Maluf quer sobre Andreazza. Mas para os frentistas o melhor é ter Maluf como adversário: "De um lado, porque é quem tem pior imagem junto à opinião pública". De outro — para o deputado, o mais importante — porque, sendo Maluf o candidato, expressiva parcela dos andreazzistas se alinhará com a Frente Liberal não somente para eleger os candidatos da aliança mas também para formar um futuro partido político.

Esse futuro partido, "de centro progressista", deverá estar constituído antes mesmo da reunião do colégio eleitoral, para congregar todas as forças que se aliarão às oposições no processo sucessório. "O que estamos sentindo nas bases partidárias — disse — é que elas estão de pleno acordo em fazer aliança com o PMDB e com outros partidos de oposições, mas rejeitam a idéia de uma fusão partidária."